



**BOLETIM DE INFORMAÇÃO ZOOSSANITÁRIA E EPIDEMIOLOGIA
2021**

Grupo de Epidemiologia
epidemiologia.adab@adab.ba.gov.br
Diretoria de Defesa Sanitária Animal – DDSA
ADAB

1. Introdução

Este documento tem por finalidade divulgar informações sobre as ocorrências das atividades de vigilância em saúde animal realizadas pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) no ano de 2021.

Os dados foram extraídos dos relatórios fornecidos pelo SISBRAVET no dia 16/03/2022, considerando o período de janeiro a dezembro de 2021 e analisados utilizando-se os programas Excel e Epi Info (7.2.2.6) para cálculos de percentuais, médias e medianas. Os números muito discrepantes foram retirados das análises. Além dos relatórios do SISBRAVET, para algumas enfermidades, foram usados os dados extraídos dos programas sanitários.

2. Vigilância Geral

2.1. Todas as notificações

No ano de 2021 (01/01 a 31/12/2021) foram notificados no e-SISBRAVET 478 suspeitas de enfermidades. Destas, 377 (78,9%) foram classificadas como procedentes, 20 (4,2%) classificadas como improcedentes e 81 (16,9%) se encontram pendentes de classificação até a data de coleta dos dados no sistema.

Dentre todas as notificações, Anemia Infecciosa Equina (AIE) foi a que teve maior número de notificações correspondendo a 297 ocorrências (62,1%), seguida de Síndrome Neurológica (SN) 82 (17,2%) notificações. A classificação das notificações registradas está descrita na tabela 1.

Tabela 1: Classificação das notificações registradas no e-SISBRAVET, Bahia, 2021.

Notificações	Classificação			Total
	Improcedente	Pendente de Classificação	Procedente	
Anemia infecciosa equina	1	73	223	297
Síndrome Neurológica	0	0	82	82
Mormo	0	3	26	29
S. Respiratória e Nervosa das Aves	0	0	18	18
Brucelose	0	5	3	8
Doença de abelha	2	0	10	12
Inespecífico	17	0	7	24
Síndrome Vesicular	0	0	4	4
Síndrome Hemorrágica dos Suínos	0	0	2	2
Artrite-encefalite caprina	0	0	2	2
TOTAL	20	81	377	478

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

As espécies notificadas estão demonstradas na tabela 2. A maioria dos animais envolvidos nas notificações foram equinos (68,7%).

Tabela 2: Espécies notificadas, Bahia, 2021

ESPÉCIES	N	%
Equino	328	68,6
Bovino	93	19,5
Galinha	22	4,6
Abelha	12	2,5
Muar	6	1,3
Asinino	5	1,0
Ovino	5	1,0
Caprino	4	0,8
Suíno	2	0,4
Búfalo	1	0,2
Total	478	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Quanto a via de recebimento da notificação, a internet (55,5%) e o e-mail (28,4%) foram os mais utilizados pelos notificantes. Outras vias estão descritas também na tabela 3.

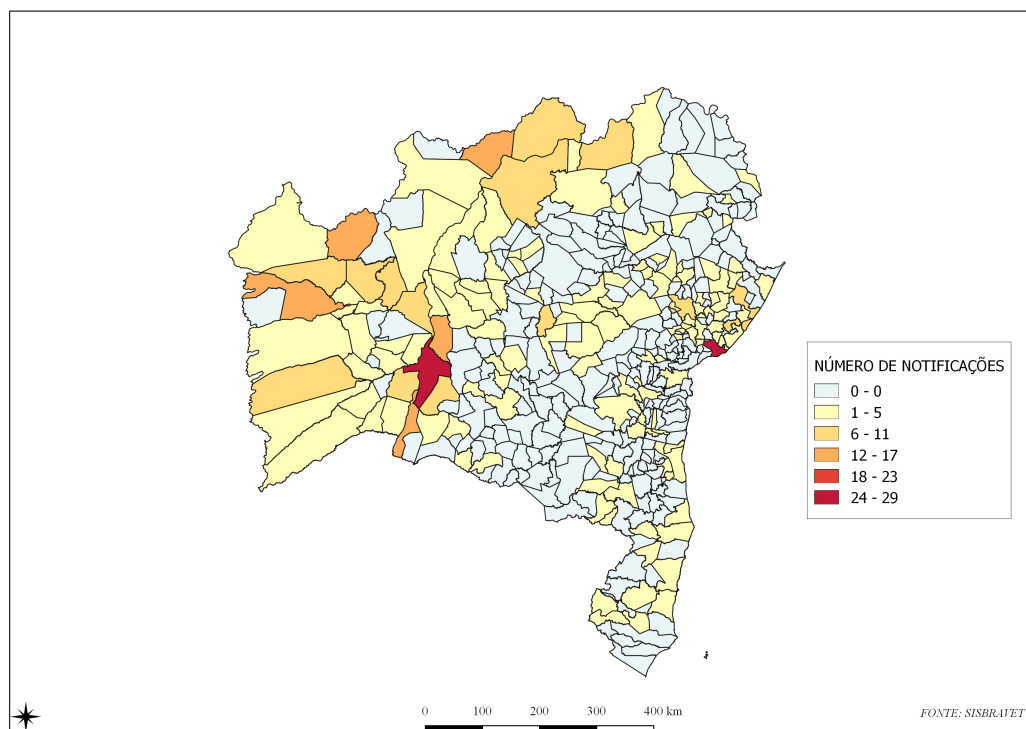
Tabela 3: Via de recebimento das notificações, Bahia, 2021

VIA DE RECEBIMENTO	N	%
Internet	261	55,8
E-mail	120	25,1
Telefone	72	15,1
Pessoalmente	15	3,1
Redes sociais/rumores	6	1,3
Outros	4	0,8
Total	478	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

A distribuição de todas as notificações registradas no sistema estão mostradas no mapa 1. Dos 417 municípios da Bahia, tivemos notificações em 151 o que corresponde a 36,2% de municípios.

Mapa 1: Distribuição das notificações registradas no SISBRAVET, Bahia, 2021*



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

2.2. Notificações procedentes

Em relação as notificações classificadas como procedentes, as espécies afetadas estão demonstradas na tabela 4. A maioria dos animais envolvidos nas notificações foram equinos (66,7%).

Tabela 4: Distribuição das notificações procedentes por espécie, Bahia 2021.

ESPÉCIES	N	%
Equino	252	66,8
Bovino	78	20,7
Galinha	19	5,0
Abelha	10	2,7
Muar	5	1,3
Ovino	4	1,1
Caprino	3	0,8
Asinino	3	0,8
Suíno	2	0,5
Búfalo	1	0,3
Total	377	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Quanto a via de recebimento, a internet (44,2%) e o e-mail (30,2%) foram os mais utilizados pelos notificantes. Outras vias estão descritas também na tabela 5.

Tabela 5: Via de recebimento das notificações procedentes, Bahia, 2021.

VIA DE RECEBIMENTO	N	%
Internet	167	44,3
E-mail	114	30,2
Telefone	71	18,8
Pessoalmente	15	4,0
Redes sociais/rumores	6	1,6
Outros	4	1,1
Total	377	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Em relação a situação atual das notificações procedentes, 163 (43,2%) já foram investigadas e encerradas no sistema, 106 (28,1%) ainda estão sob investigação e 108 (28,6%) não foram investigadas.

Quando analisadas as ocorrências investigadas, a média do tempo de ação foi de 14,8 (DP 87) dias do aparecimento dos sintomas até a notificação à ADAB. 33,5% das notificações foram realizadas em até 24 horas do início dos sintomas, enquanto 66,5% foram feitas após dois dias do início dos sintomas (Tabela 6).

Tabela 6: Tempo de ação nas ocorrências investigadas, Bahia, 2021.

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	76	33,3
2 a 5 dias	86	37,7
6 - 10 dias	29	12,7
11 - 15 dias	11	4,8
Acima de 17 dias	26	11,4
Total	228	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

O tempo de reação do Serviço Veterinário Oficial (SVO) está descrito na tabela 7. A maioria (67,3%) dos atendimentos foram feitos após 12 horas de notificado. Vale destacar que para cada enfermidade há um tempo preconizado de atendimento.

Tabela 7: Tempo de reação do SVO nas ocorrências investigadas, Bahia, 2021.

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 12 horas	75	32,7
De 13 a 24 horas	44	19,2
Acima de 25 horas	110	48,0
Total	229	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Considerando o registro do atendimento no sistema, a mediana foi de 21 dias (0 a 342). 56,5% dos atendimentos foram inseridos no sistema em até 15 dias. (tabela 8).

Tabela 8: Intervalo de tempo em dias entre a data de atendimento e o registro no Sisbravet, Bahia, 2021.

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 15 dias	139	56,5
16 - 30	29	11,8
Acima de 30 dias	78	31,8
Total	246	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

3. Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves

Em relação a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA), 100% das notificações foram feitas por médico veterinário habilitado pelo SVO ou por profissional que atua no serviço privado.

Quanto ao diagnóstico, todas as ocorrências investigadas foram descartadas para as doenças alvo, New Castle e Influenza Aviária, sendo encerradas como agravo não infeccioso, provavelmente por erro de manejo nas criações investigadas ou ausência de sinais clínicos compatíveis.

Em relação ao tempo de ação a media foi de 8,0 (DP 7,6) dias da data de início de sintomas até a notificação ao SVO (tabela 9).

Tabela 9: Tempo de ação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2021

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	4	25,0
2 - 5 dias	4	25,0
7 - 14 dias	6	37,5
21 - 25 dias	2	12,5
Total	16	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Já o tempo de reação teve uma media de 9,9 (DP 8,2) horas, sendo que 62,5% das ocorrências foram investigadas em até sete horas, conforme preconizado pelo programa (tabela 10).

Tabela 10: Tempo de reação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2021

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 07 horas	10	62,5
18 e 20 horas	4	25,0
Acima de 21 horas	2	12,5
Total	16	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

O intervalo entre o atendimento e o registro no sistema teve uma media de 12,9 (DP 12,0) dias, porém 50,0% foi registrada dentro dos primeiros 10 dias do atendimento (tabela 11).

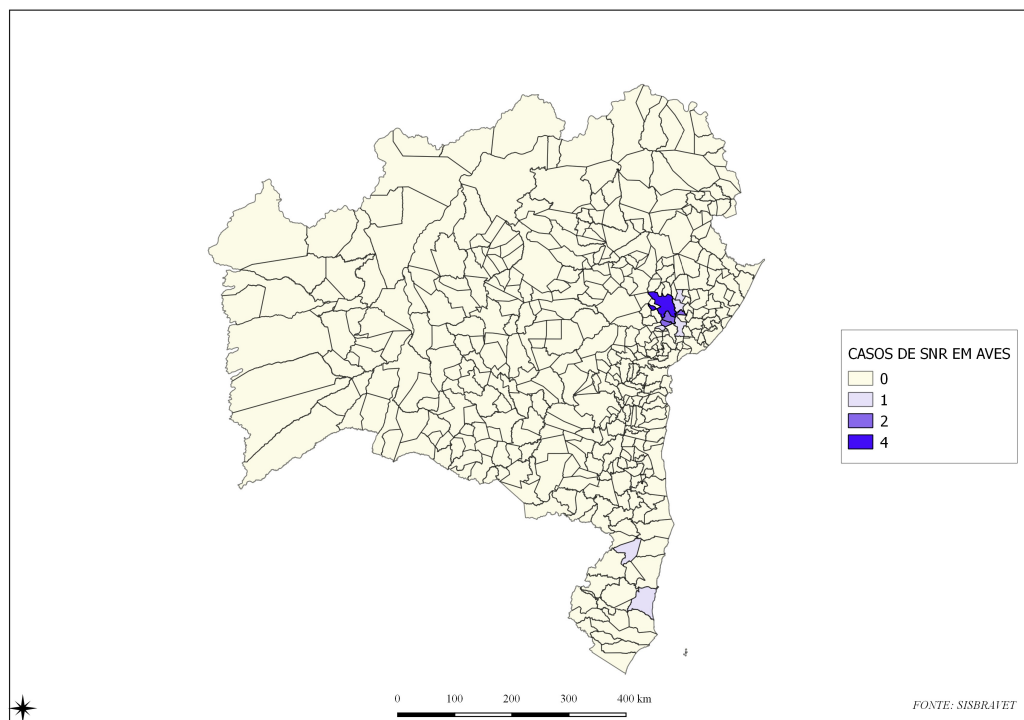
Tabela 11: Intervalo entre o atendimento de SRNA e o registro no sistema, Bahia, 2021.

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 10 dias	8	50,0
11 - 21	4	25,0
26 - 41 dias	4	25,0
Total	16	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Todas as ocorrências referentes a SRNA de 2021 já estão encerradas no sistema. A distribuição das ocorrência de SRNA por município estão no mapa 2. A maioria das notificações se concentrou no território do Portal do Sertão.

Mapa 2: Distribuição das ocorrências de SRNA registradas no SISBRAVET, Bahia, 2021*



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

4. Síndrome Neurológica

Em relação às Síndromes Neurológicas, foram notificadas 82 ocorrências classificadas como procedentes no sistema.

Das ocorrências investigadas, 63 (76,8%) tiveram coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e 19 (23,2%) não teve, sendo descartados pelo critério clínico.

Quanto ao notificante, 71,1% das notificações foram feitas pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais. As demais estão descritas na tabela 12.

Tabela 12: Distribuição do enquadramento do notificante, Bahia, 2021.

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	50	61,7
Outros	16	19,8
Médico veterinário que atua no serviço privado	12	14,8
Médico veterinário habilitado pelo SVO	3	3,7
Total	81	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

As espécies notificadas estão descritas na tabela 13. Bovino foi a espécie mais acometida.

Tabela 13: Distribuição por espécie das notificações de síndrome neurológica, Bahia, 2021.

ESPÉCIE	N	%
Bovino	66	80,5
Equino	10	12,2
Ovino	3	3,7
Caprino	1	1,2
Búfalo	1	1,2
Muar	1	1,2
Total	82	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

A média do tempo de ação foi de 5,6 (DP 14,4) dias, sendo que 30,9% das notificações ocorreram dentro de 24 horas do início do problema (tabela 14).

Tabela 14: Tempo de ação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2021

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	25	30,9
2 - 5 dias	40	49,4
6 - 9 dias	8	9,9
Acima de 10 dias	8	9,8
Total	81	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

O tempo médio de reação foi de 22 (DP 39,0) horas, sendo 77,6% das investigações das ocorrências ocorridas no período de 24 horas, conforme preconizado pelo programa (tabela 15).

Tabela 15: Tempo de reação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2021

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 24 horas	63	77,6
Acima de 24 horas	18	22,4
Total	81	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

O tempo para o registro da investigação no sistema teve uma média de 16 (DP 45,7) dias, porém 82,7% das notificações foram registradas em até 15 dias (tabela 16).

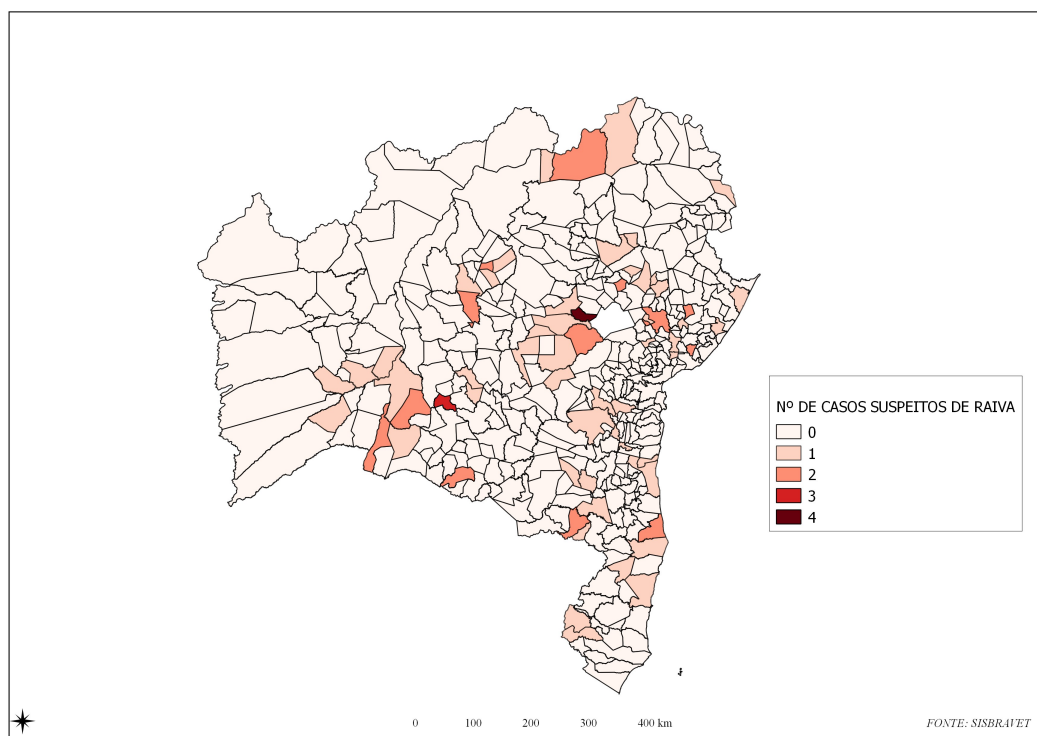
Tabela 16: Intervalo entre atendimento e ocorrência de Síndrome Nervosa, Bahia, 2021

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 15 dias	67	82,7
17 – 25 dias	4	4,9
Acima de 38 dias	10	12,3
Total	81	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Em relação a situação das ocorrências todas já estão encerradas. A distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica está no mapa 3.

Mapa 03: Distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica registradas no SISBRAVET, Bahia, 2021*



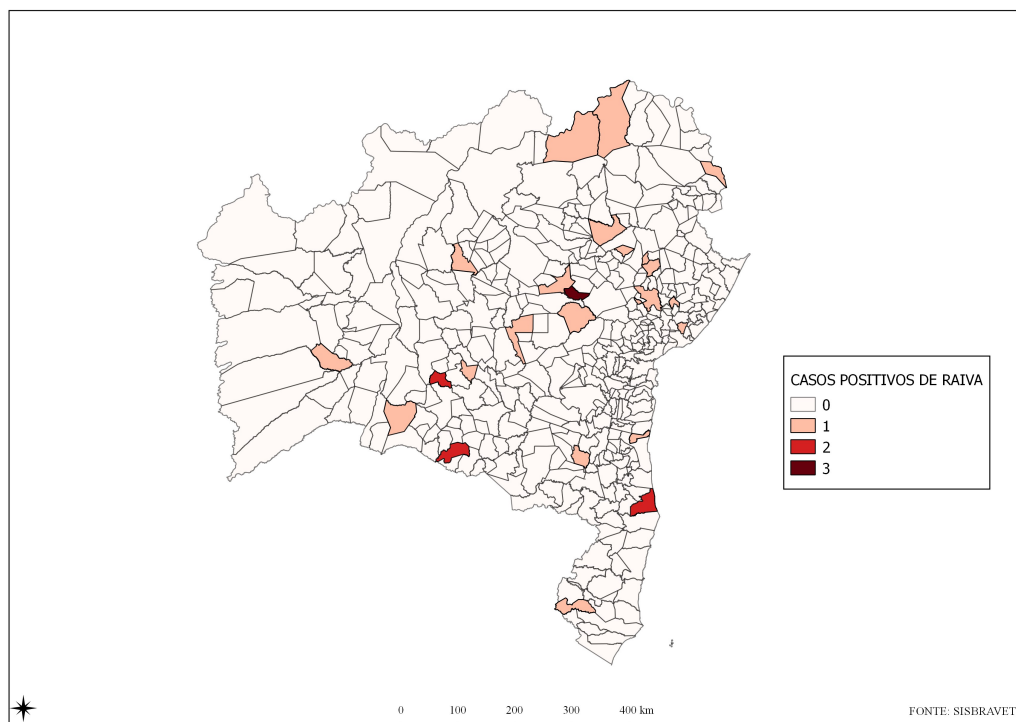
*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Dos casos suspeitos, 29 (35,4%) foram positivos (confirmados) para raiva. Entre as ocorrências positivas, 17 (58,62%) tiveram relatos de sinais clínicos. As espécies acometidas, 23 (79,3%) foram bovinos, 5 (17,2%) eram equinos e um (3,5%) ovino.

A média do tempo de ação em relação aos casos confirmados foi de 9 (DP 22,2) dias e do tempo de reação foi de 25 (DP 34,5) horas. Já o tempo entre o atendimento e o registro no sistema teve uma média de 7 (DP 11,6) dias.

A distribuição das ocorrências confirmadas para raiva, estão descritos no mapa 4.

Mapa 4: Distribuição das ocorrências confirmadas para raiva, Bahia, 2021



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

4.1. Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB)

Em 2021, 21 das amostras de casos suspeitos de síndrome neurológica foram colhidas para diagnóstico diferencial de EEB. Dessas, 14 (66,7%) foram provenientes de bovinos, cinco (23,8%) de ovinos, duas (9,5%) de caprinos. Dos casos suspeitos apenas nove amostras foram encaminhadas para o Laboratório Federal de Defesa Agropécua de Recife (LFDA-PE) e mais oito que foram originadas de frigoríficos. Nos laudos enviados pela LFDA-PE, todas foram negativas para Scrapie ou para Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB).

Ainda foram realizadas nesse período 71 vigilâncias de alimentos em propriedades que apresentavam algum fator de risco como a criação de bovinos em sistema intensivo, semi-

intensivo ou que ofereciam aos animais rações balanceadas ou formuladas. Em duas propriedades na qual houve suspeita da utilização de proteína animal, localizada nos municípios de Serrinha e Ichú foram coletados concentrados e encaminhados para o LFDA-PE, uma amostra teve resultado negativo a outra ainda está com resultado pendente.

5. Síndrome Vesicular

No período foram atendidas quatro notificações com suspeita de síndrome vesicular. Uma foi descartada durante a investigação onde foi constatado ausência de sinais clínicos compatíveis e as outras três foram colhidas material para diagnóstico e todas descartadas para Febre Aftosa.

As espécies acometidas foram três (75,0%) bovinos e um (25,0%) ovino. Todas (100%) as notificações foram feitas pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais. Todas já foram encerradas no sistema.

Três (75,0%) suspeitas ocorreram no município de Correntina e uma (25,0%) no município de Senhor do Bonfim.

O tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e entre o atendimento e registro no sistema das ocorrências de síndrome vesicular (tabela 18).

Tabela 18. Tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e do registro no sistema das ocorrências de síndrome vesicular, Bahia, 2021*

	Tempo de ação (dias)	Tempo de reação (horas)	Tempo de registro no sistema (dias)
Média	10,7	22,3	1,3
Mediana	11,0	24,1	1,0
Mínimo	2,0	1,0	0,0
Máximo	19,0	39,9	3,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Quando detalhado o tempo de reação por município o atendimento em Senhor do Bonfim e um em Correntina foram dentro das 12 horas preconizadas, porém os outros atendimentos de Correntina foram em 36 e 39 horas.

6. Mormo e Anemia Infecciosa Equina

Quanto às notificações de mormo, foram notificadas 29 ocorrências suspeitas, sendo que 26 já foram classificadas como procedentes e três ainda estão pendentes até a data referida de coleta de dados.

Entre as 26 ocorrências classificadas como procedentes 22 já tiveram os dados inseridos no sistema e quatro ainda não. Quanto à espécie referida na ocorrência inicial, equino foi mais acometida (tabela 19).

Tabela 19: Distribuição das ocorrências de Mormo em relação à espécie, Bahia, 2021.

ESPÉCIE	N	%
Equino	20	90,4
Asinino	1	4,8
Muar	1	4,8
Total	22	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Quanto ao diagnóstico final, 47,6% foram negativos (Tabela 20).

Tabela 20: Diagnóstico final do Mormo, Bahia, 2021.

DIAGNÓSTICO FINAL	N	%
Positivo	11	52,4
Negativo	10	47,6
Total	21	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Com relação à notificação, 50,0% dos notificantes são profissionais que atuam em laboratório de diagnóstico e ao diagnosticar os casos de mormo eles mesmos fazem a notificação no sistema. Os demais estão descritos na tabela 21.

Tabela 21: Enquadramento do notificante de casos suspeitos de Mormo, Bahia, 2021.

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Profissional que atua em laboratório de diagnóstico	11	50,0
Médico veterinário que atua no serviço privado	5	22,7
Médico veterinário do serviço de inspeção oficial	5	22,7
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	1	4,55
Total	22	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Quanto ao tempo de ação a média foi de cinco (DP 7,6) dias, sendo 38,1% das notificações ocorridas na mesma data do laudo do exame inicial (tabela 22).

Já o tempo de reação teve uma média de 262 (DP 286,3) horas tendo 68,2% dos atendimentos ocorridos acima de 40 horas (tabela 23).

Tabela 22: Tempo de ação para Mormo, Bahia, 2021.

TEMPO DE AÇÃO	N	%
24 horas	8	38,1
2 - 7 dias	6	28,6
Acima de 09 dias	7	33,3
Total	21	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Tabela 23: Tempo de reação para Mormo, Bahia, 2021.

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 12 horas	3	13,6
De 15 a 22 horas	4	18,2
Acima de 40 horas	15	68,2
Total	22	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Quanto ao intervalo de tempo entre o atendimento e o registro no sistema, a média foi de 45 (DP 61,4) dias, sendo 50,0% dos registros acima de 22 dias (tabela 24).

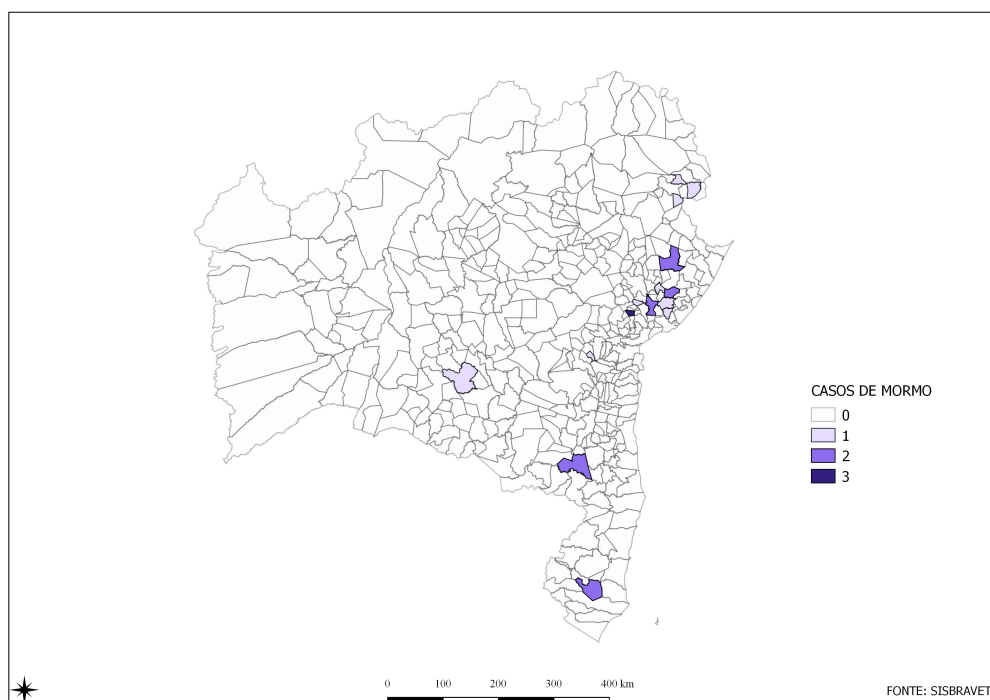
Tabela 24: Intervalo entre atendimento e registro no sistema de Mormo, Bahia, 2021.

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 24 horas	3	13,6
03 a 09 dias	4	18,2
10 a 20 dias	4	18,2
Acima de 22 dias	11	50,0
Total	22	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

A distribuição das ocorrências notificadas de Mormo, estão descritos no mapa 5.

Mapa 5: Distribuição das ocorrências notificadas de Mormo, Bahia, 2021.



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Anemia Infecciosa Equina

Das 297 notificações de AIE, 223 foram classificadas como procedentes, 73 ainda estão sem classificação e uma foi classificada como improcedente.

Com relação as notificações procedentes, 82 foram investigadas e inseridas no sistema. Até o momento da coleta de dados 37,8% das ocorrências já estavam encerradas.

Tabela 25: Situação de classificação das notificações de AIE, Bahia, 2021

SITUAÇÃO	N	%
Aberta	51	62,2
Encerrada	31	37,8
Total	82	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Entre as espécies afetadas, equino foi o mais acometido com 95,5% dos casos notificados (tabela 26).

Tabela 26: Situação de classificação das notificações de AIE, Bahia, 2021

ESPÉCIE	N	%
Equino	78	95,1
Muar	3	3,7
Asinino	1	1,2
Total	82	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Com relação à notificação, 92,7% dos notificantes são profissionais que atuam em laboratório de diagnóstico. Os demais estão descritos na tabela 27.

Tabela 27: Enquadramento do notificante de casos suspeitos de AIE, Bahia, 2021.

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Profissional que atua em laboratório de diagnóstico	76	92,7
Médico veterinário que atua no serviço privado	4	4,9
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	2	2,4
Total	82	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Quanto ao tempo de ação a media foi de 26 (DP 142) dias, sendo 43,9% das notificações ocorridas até 24 horas da data de início do problema (tabela 28).

Já o tempo de reação 74,4% dos atendimentos ocorreram acima de 95 horas (tabela 29).

Tabela 28: Tempo de ação para AIE, Bahia, 2021.

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	36	43,9
2- 5 dias	33	40,2
Acima de 6 dias	13	15,9
Total	82	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Tabela 29: Tempo de reação para AIE, Bahia, 2021.

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 24 horas	17	20,7
25 – 47 horas	4	4,9
Acima de 95 horas	61	74,4
Total	82	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Quanto ao intervalo de tempo entre o atendimento e o registro no sistema, a média foi de 63 (DP 49) dias, sendo 59,7% dos registros acima de 30 dias (tabela 30).

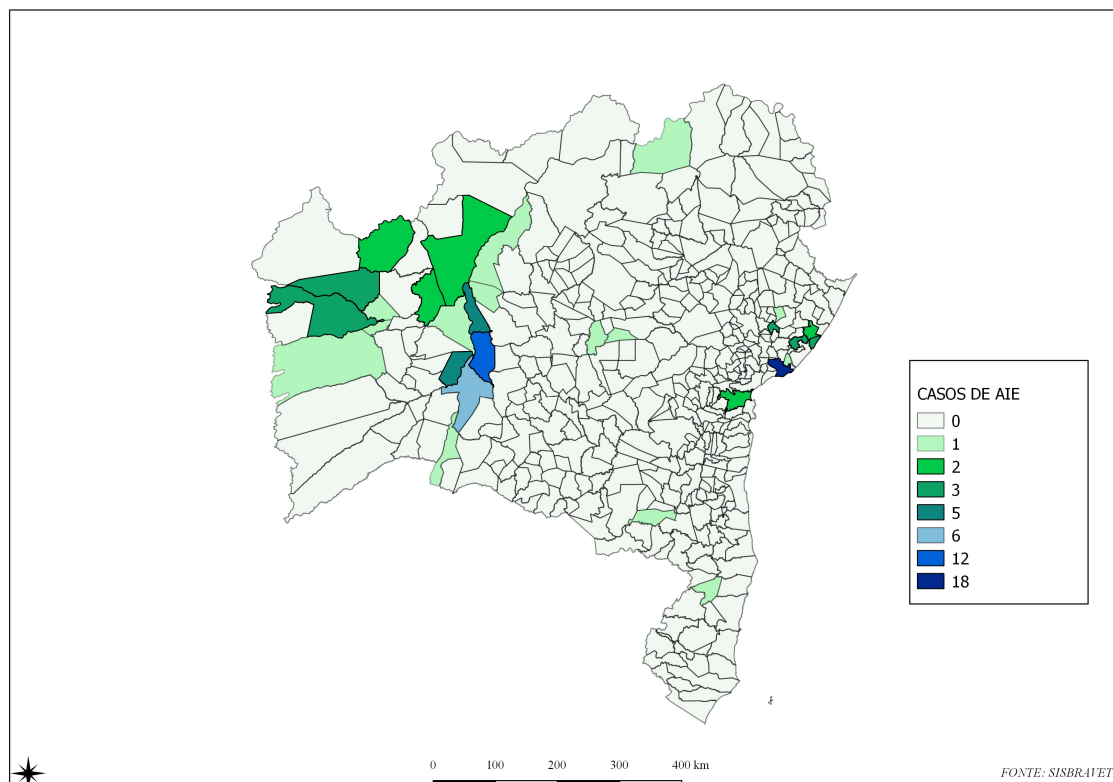
Tabela 30: Intervalo entre atendimento e registro no sistema de AIE, Bahia, 2021.

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 15 dias	15	18,3
17 - 30	18	22,0
Acima de 30 dias	49	59,7
Total	82	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

A distribuição das ocorrências notificadas de AIE, estão descritos no mapa 6.

Mapa 6: Distribuição das ocorrências notificadas de AIE, Bahia, 2021.



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

7. Doença de abelhas

Em 2021 foram feitas 10 notificações procedentes de doenças de abelhas sendo uma suspeita de Infestação pelo pequeno escaravelho das colmeias (*Aethina tumida*), uma por ataque de outros animais e as demais por intoxicação por produtos químicos. Não houve coleta de material e todas as ocorrências já foram encerradas e descartadas pelo critério clínico para as doenças alvo.

Quanto à notificação, sete (70,0%) foi feita pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais e uma (10,0%) por profissional que atua em laboratório ou instituição de ensino/pesquisa.

Em relação ao tempo de ação, reação e registros do atendimento estão descritos na tabela 31.

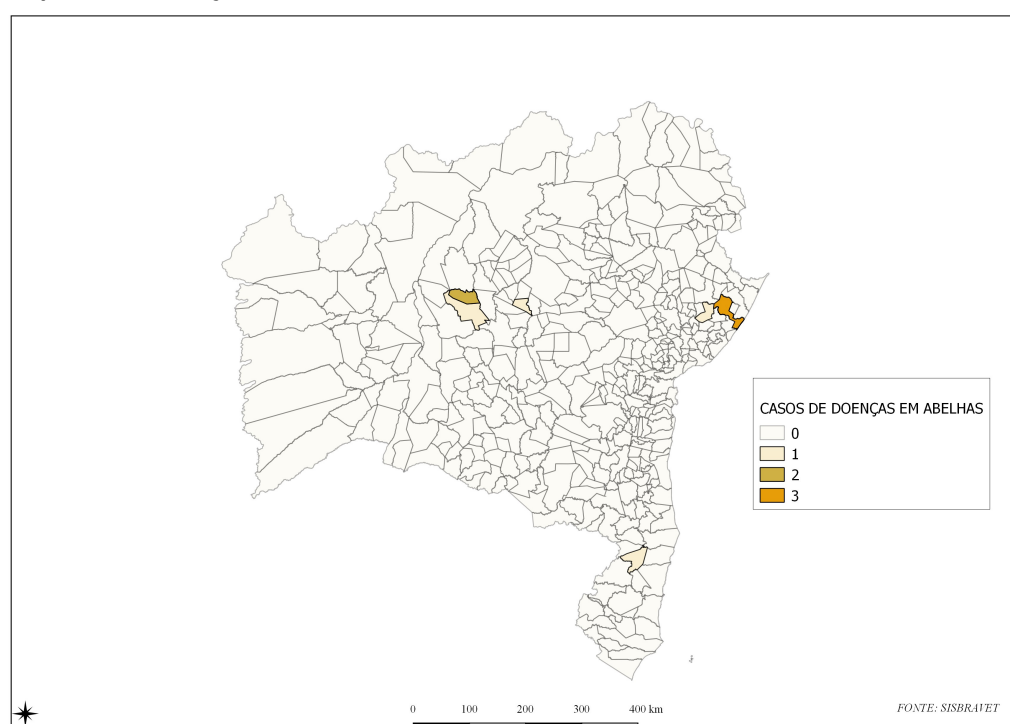
Tabela 31. Tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e do registro no sistema das ocorrências de doenças de abelhas, Bahia, 2021*

	Tempo de ação (dias)	Tempo de reação (horas)	Tempo de registro no sistema (dias)
Média	17,3	178,5	6,8
Mediana	18,5	45,8	8
Mínimo	6	2,2	0
Máximo	25	916,5	13

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2021

Em relação à localização, as ocorrências estão distribuídas no mapa 7.

Mapa 7: Distribuição das ocorrências notificadas de enfermidades de abelhas, Bahia, 2021.



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

8. Outras Enfermidades

Como descrito anteriormente, ainda foram notificadas outras enfermidades no sistema. As ocorrências de Brucelose, cinco ainda não foram classificadas e três já se encontram encerradas no sistema.

Em relação a Síndrome Hemorrágica dos Suínos as duas notificações suspeitas foram descartadas por ausência de sinais clínicos compatíveis com as doenças alvo durante a investigação. Uma suspeita ocorreu em Casa Nova e outra em Queimadas.

9. Monitoramento de granjas e trânsito avícola

As ações de vigilância epidemiológica foram realizadas nas granjas do Estado, notadamente sobre o trânsito de aves de descarte e monitoramento para certificações totalizando 127 visitas oficiais com colheita de diversos materiais inerentes a cada enfermidade.

A tabela 32 resume os trabalhos executados pela equipe de fiscais agropecuários responsáveis pelo referido programa.

Tabela 32: Amostras colhidas para monitoramento de granja para certificação ou trânsito, Bahia, 2021.

Amostras	N	%
Doença Newcastle	103	81,1
Influenza Aviária	103	81,1
Salmonella	20	15,7
Micoplasma	13	10,2

Fonte: DSA/Sanidade Avícola

As colheitas de material quase sempre são destinadas a análise de mais de uma enfermidade aviária, com predominância para Newcastle e Influenza Aviária já que os monitoramentos e descartes de aves de postura e vigilância ativa requerem esses resultados sorológicos para liberação de trânsito ou confirmações de manutenção de áreas livres.

Em 2021 também foram realizadas inspeções de monitoramento em sítios de aves migratórias visando a continuidade da inexistência do vírus da Influenza Aviária e New Castle em galinhas de criação de subsistência nesses sítios (tabela 33). Todas as amostras colhidas foram negativas.

Tabela 33: Demonstrativo das ações em sítios de aves migratórias, Bahia, 2021.

Sítio	Número de propriedades	Aves existentes	Número de colheitas (aves)	%
Nova Viçosa	12	200	44	22,0
Cacha Prego	16	132	51	38,6
Mangue Seco	21	475	80	16,8

Fonte: DSA/Sanidade Avícola

No mês de novembro, em exames extraordinários realizados por uma empresa, foi efetuada coleta de vísceras de aves do matrizeiro e foi detectado em laboratório oficial a presença de *Salmonella gallinarum*. De imediato o serviço de emergência da defesa sanitária animal (DSA) promoveu a interdição do local e o abate de 30.666 aves e no incubatório foram destruídos 227.568 ovos com desinfecção das instalações e despovoamento do galpão infectado. Após a quarentena, o estabelecimento foi liberado para recomeço dos serviços e repovoamento com incubação de novos ovos.

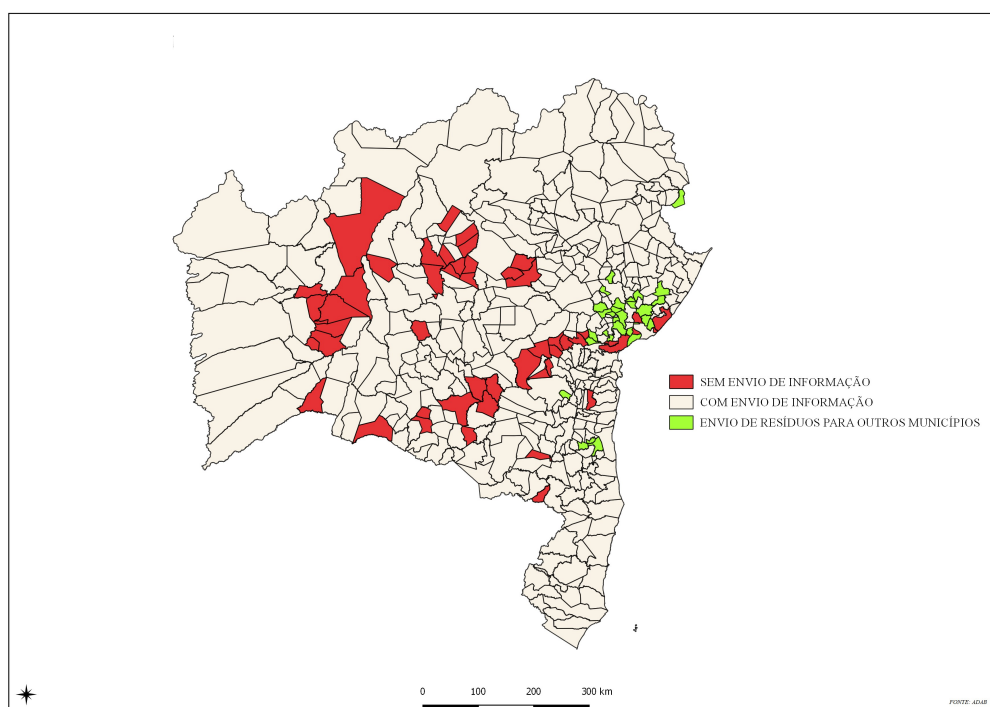
Monitoramento em Depósitos de Resíduos Sólidos Urbanos (DRSU)

O monitoramento das condições de DRSU (lixões e aterros), tem como objetivo avaliar a presenças de animais de produção, por constituir importante ponto risco de interesse do Serviço Veterinário Oficial – SVO.

No ano de 2021, foram desenvolvidas ações de vigilância ativa em DRSU, buscando identificar a presença de animais de produção e notificar aos responsáveis sobre os riscos de permanências destes animais nestes estabelecimentos, bem como proceder à comunicação às autoridades competentes para as providências quanto à retirada destes animais e coibir o acesso destes a restos de alimentos.

A Bahia possui 417 municípios, destes atualmente, 29 não possuem DRSU, por trabalharem em regime de consórcio municipal. Comparando-se com o 1º trimestre houve uma redução de 10 lixões no estado. Dos 417 municípios, em 49 não foram realizadas fiscalizações, no 2º semestre, conforme mapa 8.

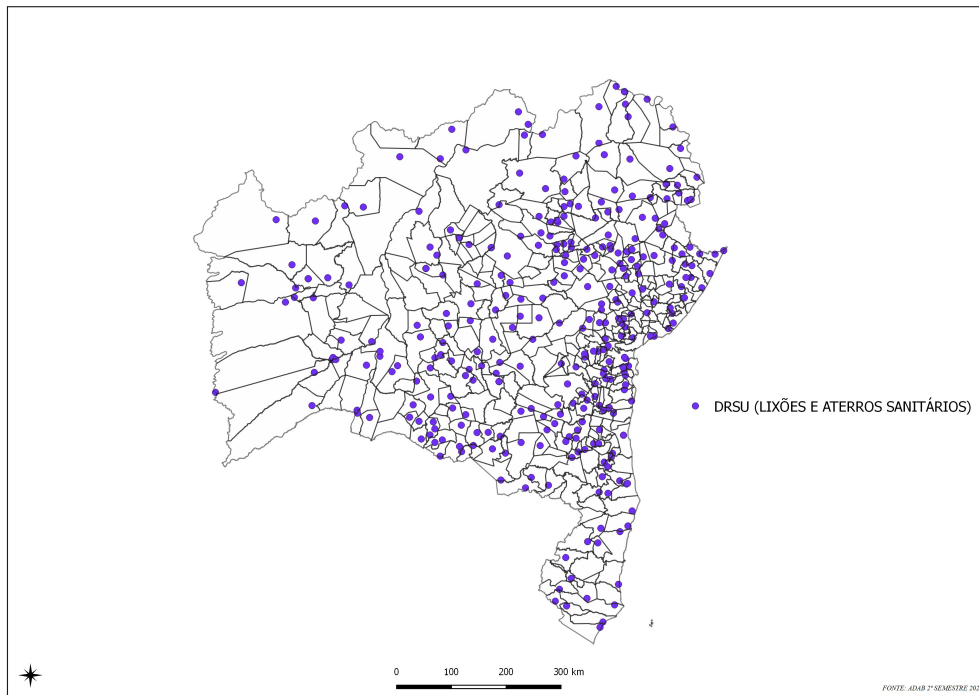
Mapa 8: Vigilância em Depósitos de Resíduos Sólidos Urbanos, Bahia, 2021.



*Fonte: DSA/Programa Nacional de Sanidade dos Suínos/2021

No 1º semestre de 2021, foram vistoriados 398 municípios (95,44%), em comparação a 388 (93,04%) do 2º semestre, totalizando 470 e 451 fiscalizações, respectivamente. Nos municípios vistoriados, foram encontrados 371 DRSU, distribuídos no mapa 9.

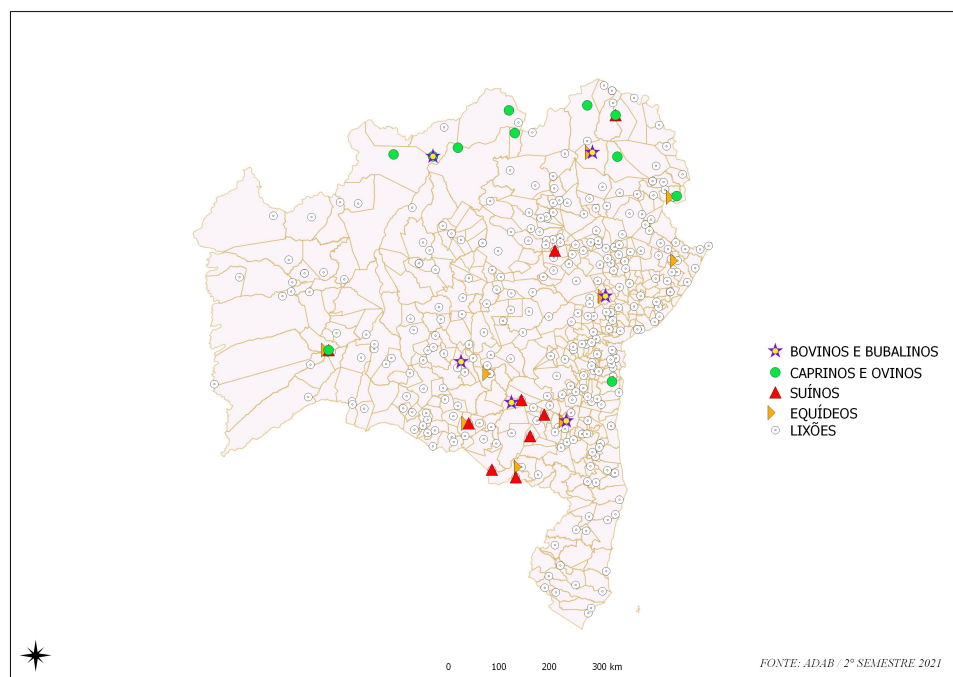
Mapa 9: Distribuição Depósitos de Resíduos Sólidos Urbanos, Bahia, 2021.



*Fonte: DSA/Programa Nacional de Sanidade dos Suínos/2021

No 2º semestre, dos 17 municípios (4,1%) da Bahia com presença de animais, foram encontrados 941 animais de produção, sendo 51 (5,4%) bovinos em sete municípios, 266 (28,3%) pequenos ruminantes em 11 municípios, 561 (59,6%) suínos em nove município e 63 (6,7%) equinos também em nove municípios (mapa 10). Com isso observamos que houve um aumento de 243% em relação ao 1º semestre (387 animais) de 2021.

Mapa 10: Presença de animais em DRSU, Bahia, 2021.



*Fonte: DSA/Programa Nacional de Sanidade dos Suínos/2021

No corrente ano foram retirando dos lixões 195 animais através de ações conjuntas com as Prefeituras, Secretárias de Meio Ambiente e Saúde ou com Ministério Público.

10. Considerações Finais

O número de notificações na Bahia permanece em poucos municípios devendo ser permanente o esforço para o estímulo a notificação de doenças em animais para uma maior sensibilidade do sistema de defesa pecuária.

Em relação ao desempenho das ações da ADAB, o tempo de ação quando comparado a todo o ano de 2020 houve uma melhora haja visto que em 2020, 48,0% das notificações ocorreram em até 5 dias e em 2021, 71,0%. Quanto ao tempo de reação, a maioria (67,5%) dos atendimentos continuou acima de 12 horas (2020 - 54,8%). No entanto, quando analisamos por enfermidade, síndrome respiratória e nervosa das aves e síndrome neurológica, a maioria dos atendimentos estavam dentro do preconizado. Vale ressaltar que quanto mais breve for a notificação e o atendimento da ocorrência pelo SVO mais rápidas medidas podem ser adotadas para impedir a transmissão de enfermidades que comprometam a defesa agropecuária.

Já em relação ao registro das ocorrências no e-SISBRAVET também houve uma melhora. Em 2020, 55,3% dos registros eram inseridos até 15 dias, já em 2021, 56,5%. Pode-se atribuir essa melhora a familiaridade ao sistema, uma vez que em 2020 o sistema estava sendo implantado. Estipulou-se um ponto de corte em 15 dias por ser um prazo razoável para inserir as informações, uma vez que a quase totalidade das ocorrências são investigadas primeiro e depois os dados inseridos no sistema. No entanto, após a familiarização dos técnicos com o sistema, há expectativa que esse prazo fique cada vez menor.

Houve uma acentuada queda no número de notificações de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA) no ano de 2021 em comparação aos períodos anteriores o que pode ser justificado pelo documento publicado pelo Ministério de Agricultura, através do Programa Nacional de Sanidade Avícola em 06 de março de 2021. Neste documento, houve alteração do período de notificação de doenças das aves ao SVO. A notificação deve ocorrer quando a mortalidade for maior ou igual a 10% em até 72 horas em estabelecimentos de aves domésticas ou em um único galpão de estabelecimentos avícolas ou de reprodução. Outra situação de notificação imediata é quando ocorrer mortalidade súbita e elevada em populações de aves com presença de sinais clínicos neurológicos, respiratórios ou digestórios compatíveis com SRNA em qualquer tipo de ave. Desta forma, justifica-se o decréscimo acentuado de atendimentos a notificações, se comparados ao ano de 2020, considerando-se que neste semestre de 2021 houve apenas 14 atendimentos.

Quanto ao monitoramento de aves domésticas nos sítios de aves migratórias pode-se constatar que não houve vírus circulante em 2021 para Influenza Aviária e New Castle.

A presença de animais em DRSU, mesmo que em número reduzido, principalmente a de suínos, continua preocupante devido a disseminação da Peste Suína Africana, pelo mundo com risco de sua reintrodução no país através de restos de alimentos trazido por viajantes.

Constitui ainda risco da reintrodução da Febre Aftosa, através de DRSU a céu aberto, com risco de disseminação através de alimentos contaminados introduzidos de fora do país e possam infectar estes animais susceptíveis como bovinos, pequenos ruminantes e suínos, principalmente agora que o Brasil vem aumentando a sua área livre de aftosa sem vacinação.